

Argumento  
Longa-Metragem

# ESTERLINA

(título provisório)

Versão 1.4 - 10 de Junho de 2021



**MARIANA  
ELISABETSKY**  
ROTEIRISTA / VERSIONISTA

☎ 55 11 99412-7581

✉ [marielisabetsky@gmail.com](mailto:marielisabetsky@gmail.com)

🌐 [marianaelisabetsky.com](http://marianaelisabetsky.com)

O filme abre com a imagem de duas mãozinhas infantis, uma branca e uma preta, ambas com pulseiras de ouro idênticas nos pulsos. As mãos se movimentam numa coreografia sincronizada fazendo um cumprimento infantil delicado e amoroso.

Cortamos para Otávio (11) observando as ruas de São Paulo vazias através da janela do apartamento onde mora. Está exausto da vida que a pandemia de Covid-19 lhe impôs. Joga vídeo game sozinho, entediado quando sua mãe Lilian (45), grita da sala avisando que sua aula remota da escola está começando. A internet trava, mas ele já sabe os procedimentos para fazê-la voltar a funcionar. A contragosto, ainda ajuda sua irmã Joana (5) a entrar na sua aula enquanto ela insiste em maquiá-lo e arrumar seu cabelo com presilhas.

A professora de Otávio anuncia que durante as férias eles lerão "Esterlina e a Semente de Café", um dos livros da famosa coleção que sua Avó Celina escreveu, todos sobre a mesma personagem, a divertida Esterlina.

Os colegas de Tatá comentam, em tom de zoeira, que a autora é a avó dele, o que o deixa extremamente irritado. A professora pergunta a Otávio se é verdade e ele confirma, desanimado. Ao final da aula, a professora dispensa a turma, mas pede que Otávio continue online e chame sua mãe.

A professora pergunta a Lilian se Celina poderia conversar com a turma. Lilian explica que infelizmente sua mãe está com Alzheimer. Otávio discute com a mãe dizendo que está cansado de ser "o neto da Celina Ribeiro", que quer ser ele mesmo!

A noite cai. Lilian rega as plantas e cantarola enquanto escuta "O Mundo É Um Moinho", de Cartola, na voz de Ney Matogrosso. É interrompida pela ligação da cuidadora de Celina contando que sua mãe teve um acesso de raiva e a agrediu.

Lilian se tranca no quarto para que os filhos não a vejam chorar, mas Tatá e Joana percebem. Otávio tem uma ideia: vestem-se e se maquiam no estilo "Secos & Molhados", entram no quarto da mãe dublando "Sangue Latino" numa performance divertida. Lilian os abraça e diz que eles são a alegria de sua vida.

No dia seguinte Lilian, Joana e Tatá contam para o pai, através de uma chamada de vídeo, que irão passar as férias em Minas Gerais, na fazenda da Vó Lina para que possam cuidar dela e estar ao seu lado no que parecem ser seus últimos momentos de vida. No carro, Tatá discute com a mãe, não quer ir, mas Lilian deixa claro que, por mais que ele negue, essa é a sua história e precisamos cuidar dos nossos.

Depois de longas horas na estrada, chegam em Minas. Para a tristeza de todos, a situação de saúde da avó degradingolou muito. Celina é amorosa com Lilian e a pequena Joana, mas parece não reconhecer Otávio. Trata-o de forma ríspida e chama-o de Osmar. Otávio se sente péssimo. Já não queria ir, esforçou-se para tratar bem a Avó, mas ela o recebe assim? Seu mal humor piora ainda mais quando descobre que a fazenda não tem wi-fi. Fecha-se em seu quarto e lamenta sua vida.

À noite Tatá escuta um barulho estranho vindo da sala. Ao descer, nota que um passarinho entrou pela janela e não está conseguindo sair. O pássaro se debate e se machuca enquanto busca desesperadamente por uma saída. Lilian, Vó Lina e Joana chegam na sala e se desesperam. Otávio se esforça para agarrar o pássaro, mas só consegue quando o passarinho finalmente se cansa

e pousa. Joana dá água para o bichinho com um conta-gotas, mas Tatá e a mãe se entreolham. Eles já imaginam que o bichinho não vai durar muito.

No dia seguinte Tatá corre para ver o passarinho e encontra sua irmã chorando. Está morto. Otávio abraça forte a irmãzinha e diz que ele só voou para mais longe. Pega uma pá no celeiro e escolhe um ponto no terreno para enterrá-lo: debaixo de um Chorão, no alto de um morro. Tatá começa a cavar, mas bate a pá em algo de metal. Desenterra uma caixinha de lata, toda enferrujada. Parece antiga. Tenta abri-la, mas está toda oxidada. Deixa a caixinha de lado e prossegue com o enterro. Chama a irmã, a avó e a mãe para a cerimônia. A avó fica extremamente tocada e não para de falar de uma tal de "Teresa". Tatá pergunta para sua mãe, mas ela não sabe quem é.

No final do dia Tatá se lembra da caixa que encontrou enterrada e, depois de bastante esforço, consegue abri-la. Dentro dela encontra a uma carta amarelada, com uma caligrafia bem antiga, um pedaço de papel rasgado, uma pulseirinha de ouro e uma chave. Tem dificuldade de ler a carta, mas o tom parece ser de despedida, datada de 1944. Otávio se pergunta o que pode ser tudo aquilo, mas não chega a nenhuma conclusão. Um perfume delicioso de doce de goiaba invade o seu quarto e ele desce até a cozinha para provar a iguaria mas, surpreendentemente, não encontra ninguém, nem doce algum. Volta para o quarto, esconde a caixa e segue sua vida.

No dia seguinte Otávio acorda com gritos da mãe chamando pela avó. Aparentemente ela acordou e saiu andando sozinha pela propriedade. Otávio, Joana e Lilian partem em busca dela. Lilian se lembra de um mapa da Fazenda que se encontra enquadrado na parede do corredor. Otávio está tentando entender o mapa quando vê, através da janela, Vó Lina no alto do morro onde enterraram

o passarinho, debaixo do Chorão. Ela se movimenta de forma esquisita, indo para frente e para trás, para frente e para trás, num movimento repetitivo. Otávio vai até lá, consegue acalmá-la e levá-la de volta para casa, mas ela continua chamando-o de Osmar. Tatá pergunta para a sua mãe quem seria Osmar e descobre que é o nome do irmão da Vó Lina.

No dia seguinte é o aniversário do melhor amigo de Otávio, Daniel, e ele planejou uma festa online para jogarem videogame em turma. Otávio decide que vai dar um jeito de arrumar internet para participar do evento. Segue as instruções de um tutorial para fazer uma antena pirata e captar a internet de alguma cidade próxima. Vai até o celeiro, pega um papel grande e começa a rascunhar o projeto. *FLASH BACK 1*: mãos de duas crianças (Teresa e Celina) abrindo um papel grande e rascunhando o que parece ser um mapa. Voltamos ao *TEMPO PRESENTE*: Otávio desenha o projeto, monta a antena, sobe no telhado para instalá-la, mas cai uma tempestade e tudo dá errado. Ao voltar para dentro da casa, encharcado e triste, ele toma um banho quente e deita-se em sua cama, remexendo os itens da caixa enterrada. Examinando de perto o papelzinho rasgado, consegue ler uma palavra: "senzala".

No jantar ele pergunta para a mãe o que é uma "senzala" e ela conta sobre a escravatura. A mãe quer saber o porquê da pergunta, mas Tatá desconversa dizendo que é assunto da escola. Otávio lembra-se do mapa da Fazenda emoldurado. Vai até ele. Enquanto procura uma Senzala na propriedade, percebe que há um cantinho faltando. Parece rasgado. Vai até o seu quarto, pega o papel rasgado na caixinha enterrada, volta para o corredor e percebe que ele se encaixa perfeitamente no canto faltante, como num quebra-cabeça. *FLASH BACK 2*: mãos negras de criança (Teresa) segurando o mapa em cima da mesa e uma mão de adulto (Osmar) puxando-o. O mapa rasga e ela fica só com a pontinha na mão. Voltamos ao *TEMPO PRESENTE*. Agora Otávio se empolgou. Finalmente

achou algo de interessante para fazer naquela Fazenda: vai desvendar aquele mistério.

## Ato 2

Otávio acorda no dia seguinte decidido a explorar a propriedade e encontrar a tal Senzala do mapa. Joana quer ir junto, mas Tatá diz que ela é muito pequena. Joana fica chateada. Lilian pede que ele aproveite o passeio para tentar descobrir por onde as galinhas estão escapando. Já perderam três, só neste mês. Enquanto Tatá caminha pela fazenda, tentando seguir o mapa que tirou da moldura e leva consigo. Volta a sentir o perfume do doce de goiaba e começa a ouvir a voz de uma menina. Acha que é Joana, mas não a encontra. A tal menina parece estar brincando de esconde-esconde com ele. Sem perceber, ele está sendo guiado até a Senzala. Ao chegar lá, nota que sobrou pouco do que um dia foi uma edificação grande e é lá que ele finalmente vê a menina com quem vinha conversando. Trata-se uma garotinha negra e parece ter a sua idade. Ele fica confuso e intrigado com aquela visão sem explicação e acha que deve ser efeito da pandemia.

Ao voltar do passeio pela Fazenda, Tatá encontra a casa toda revirada. A avó entrou em mais uma das suas "crises" e está procurando uma pulseira de ouro. Lilian e Joana entraram na busca também e encontraram uma caixa de joias, mas está trancada. Otávio abre a caixa à força, mas não encontram a pulseira. Lilian deita-se na cama com Vó Lina. Joana deita-se junto. Otávio tenta entrar no quarto, mas a Avó grita com ele, mandando que ele fique fora. Lilian consegue acalmá-la cantando Cartola até Vó Lina dormir.

Otávio vai para o quarto chateado. À noite há uma queda de energia na casa. A mãe de Otávio pede a ele que desça até o porão com uma lanterna para ver se encontra o quadro de luz. Depois de alguns sustos no porão abandonado, ele encontra a caixa de luz

e consegue fazer a energia voltar, mas um baú antigo chama sua atenção. Tenta abrir, mas está trancado com um cadeado. Sua mãe chama-o e ele abandona o baú.

Algum tempo depois Otávio se lembra da chave que encontrou na caixa enterrada e bingo! Consegue abrir o baú. Lá dentro encontra mantas, roupas, fotos antigas e uma pulseirinha de ouro! Entrega a pulseira para sua avó e ela fica muito feliz! Era a pulseira que vinha procurando. Ao examinar as fotos, Otávio encontra uma imagem de um soldado uniformizado na porteira da fazenda. Atrás da foto, a data: 29 de Setembro de 1944. Sua mãe conta que aquele é o seu tio Osmar, irmão de Celina, que foi lutar na Segunda Guerra Mundial como soldado e nunca voltou. *FLASH BACK*: a família tira foto de Osmar na porteira da Fazenda enquanto se despede dele. Voltamos ao *TEMPO PRESENTE*. Otávio está empolgado com as histórias do passado que Lilian está contando, mas Joana tem um pesadelo e começa a chorar. Lilian vai até ela e Otávio acaba deixando as fotos em cima da mesa e indo dormir.

Antes de dormir, Tatá se lembra da alegria da Avó quando entregou a pulseira, o que o faz lembrar da pulseirinha que encontrou dentro da caixa enterrada. Abre a caixa e nota que ela é idêntica à pulseira que encontrou dentro do baú. Vai dormir consumido pelo mistério.

Ao acordar, Tatá encontra sua Avó sentada no chão da sala revirando as fotos do passado deixadas em cima da mesa na noite anterior. Otávio começa a conversar com ela. Surpreendentemente, Vó Lina tem lembranças vívidas de seu irmão Osmar. Ela conta, enquanto vemos em *FLASH BACK*, o dia em que os dois brincavam de esconde-esconde. Lina se escondeu dentro de um baú e seu irmão a trancou lá dentro, para dar um susto nela. Vemos em *FLASH BACK*, a pequena Teresa salvando-a de dentro do baú e dizendo para

Celina, ainda criança, que irá guardar uma das chaves do cadeado, por precaução, caso Osmar apronte de novo.

Antes de dormir, Tatá relê a carta encontrada na caixinha enterrada. Parece ser uma carta de despedida. Ele nota que tanto a carta quanto a foto são de 1944 e começa a achar que foi Tio Osmar quem enterrou a caixa antes de partir para a guerra. Tudo parece se encaixar: a carta, a chave do baú. Guarda as fotos numa caixa de sapatos e esconde debaixo de sua cama, junto com a caixinha enterrada.

### Ato 3

A mãe de Otávio tem de sair para fazer compras e pede que ele jogue um olho na avó. Vó Lina começa a chamar por Teresa, e Tatá resolve deitar-se na cama com ela para acalmá-la. Depois do episódio da pulseira e das fotos, ela está menos ríspida. Quando Vó Lina finalmente adormece, Otávio vê que ela tem na mão uma foto do baú, toda amassada, que ele não havia notado: duas meninas da mesma altura brincando num balanço pendurado no Chorão, uma branca e uma negra. No verso, os dizeres: Celina e Tere 1939. *FLASH BACK*: o momento em que a foto foi tirada no balanço. Celina e Teresa fazem um cumprimento divertido que elas criaram (o mesmo da cena inicial do filme), sentam-se juntas no balanço e balançam enquanto alguém tira a foto. Otávio fica extremamente intrigado. Então aquela sua "amiga imaginária" existiu de verdade? E era amiga de sua avó? Tinha a mesma idade dela?

Quando Lilian retorna, Otávio mostra a ela a foto da avó com Teresa. A mãe diz mais uma vez que nunca ouviu falar dessa tal Teresa e nunca havia visto essa foto antes, mas supõe que devia ser a filha da funcionária da casa, Anaya. Mas Otávio não está convencido. Quer entender por que Teresa está se comunicando com



ele e por que sua avó, que nunca mencionou este nome antes, agora resolveu falar tanto sobre ela.

Mais uma galinha escapa do terreno e Otávio descobre por onde elas estão saindo. Há um pedaço da cerca quebrado. Enquanto ele conserta, o perfume de doce de goiaba invade suas narinas e Teresa "aparece", fazendo companhia para ele. Ela conta como costumava arrumar as galinhas para o "Carnaval no Galinheiro", invenção das duas. Tatá se diverte ouvindo o relato enquanto vemos a cena cômica em *FLASH BACK*, mas na cena Teresa está acompanhada de Celina. Ao voltar para casa, Otávio encontra Joana em seu quarto mexendo nas suas coisas. Nota que as fotos e a caixa enterrada estão reviradas. Tem uma briga feia com a irmã. Lilian acaba intervindo para acalmar a situação, Joana sai correndo do quarto e machuca o braço.

Tatá está com pena de Joana, que está toda tristonha, usando uma tipóia, e decide construir um balanço para ela no Chorão. Vai até o celeiro e corta um pedaço de madeira com um machado. *FLASH BACK*: vemos as mãos de uma outra criança usando o mesmo machado para cortar algo. Voltamos ao *TEMPO PRESENTE*. Joana está sentada debaixo da árvore enquanto Otávio escala o Chorão. Joana chama Tatá e mostra para ele algo escrito no tronco da árvore: "TERLINA 1940". Joana diz: "Que engraçado, né Tatá? Parece o nome da personagem dos livros da Vovó, Esterlina!". Otávio junta as peças: *TER* de Teresa! *LINA*, de CELINA! Tatá e Joana correm até a biblioteca do casarão e pegam toda a coleção que Vovó Lina escreveu, as histórias de *Esterlina*. Lá ele encontra o livro "O Carnaval no Galinheiro", histórias num balanço no Chorão e até um episódio no qual Esterlina fica presa num baú!

A cabeça de Otávio está a mil! Ele corre até a cozinha para contar tudo para sua mãe, mas Lilian está preparando o jantar enquanto conversa com seu chefe ao telefone sobre um trabalho

cujo prazo expirou. Lilian tenta explicar para ele sua situação com a mãe doente, crianças sem escola, mas o chefe não parece compreensivo. Assim que ela desliga o telefone, Tatá começa a contar empolgadíssimo tudo o que descobriu, mas Lilian explode. Diz que está sobrecarregada, que não tem tempo para histórias de amigos imaginários e precisa que ele a ajude em vez de bombardeá-la com mais problemas. Otávio fica arrasado. Vai até o galinheiro para espiaçar e encontra Celminha, sua galinha favorita, morta.

Lilian grita avisando que o jantar está pronto. Tatá volta para casa e vai até o quarto da Vó Lina, para buscá-la para comer. Joana aparece usando a pulseira que encontrou no quarto do Tatá, dentro da caixinha enterrada. Quando Vó Lina vê a pulseira, fica transtornada e volta a falar sobre Teresa sem parar. Lilian estranha a coincidência das pulseiras, mas o mais importante é acalmar Vó Lina, que está fora de si. Lilian acaba pegando o violão e todos cantam. Vó Lina finalmente se acalma e começa dançar descalça na sala, numa cena comovente, enquanto Lilian abraça Tatá, se desculpando sem palavras pela forma com o tratou antes.

Otávio, que já estava convencido de que Osmar havia enterrado a caixa, começa a se perguntar se a tal Teresa não poderia ter algo a ver com aquilo tudo. Ele sabe que Osmar faleceu. Mas e Teresa? Será que ela ainda está viva? Ele sabe que ela tem mais ou menos a idade de sua avó, mas não sabe mais nada sobre ela. E as únicas pessoas que podem ter respostas são uma amiga imaginária e sua avó, que está perdendo a memória a cada dia que passa.

No dia seguinte Tatá procura por Teresa. Ele tem mil perguntas a fazer, mas ela não aparece. Frustrado, senta-se com sua avó na varanda da casa. Ela está usando as duas pulseiras idênticas e

não tira o olho delas. Otávio arrisca e pergunta para a Avó qual é a história das pulseiras. A avó conta, de forma um pouco confusa, enquanto vemos em *FLASH BACK*, que ela ganhou de seus pais um colar de ouro no seu aniversário de dez anos. Mas estava triste porque sabia que Teresa não ganharia nada no seu aniversário, que aconteceria um mês depois. Por isso rompeu a corrente (repetição do *FLASH BACK* do machado cortando algo no celeiro) e a transformou em duas pulseiras. Vó Lina conta que mentiu para a sua mãe dizendo que o colar se rompeu ao enganchiar numa árvore e que ela havia salvado o que sobrou e transformado numa pulseira. Acontece que seu irmão Osmar a viu rompendo a corrente de propósito e contou para a mãe, causando uma briga homérica. Lina conta a Otávio que Teresa era sua melhor amiga e que sempre podia contar com ela. Conta também que foi Teresa quem a tirou do baú no dia em que Osmar a trancou lá dentro.

Lilian resolve fazer o bolo de chocolate preferido de sua mãe e pede que Otávio pegue ovos no galinheiro. Lá Teresa finalmente aparece e Tatá tem a chance de conversar com ela sobre sua versão da história da pulseira. Teresa conta, enquanto vemos em *FLASH BACK*, o momento no dia do seu aniversário em que Celina lhe deu a pulseira. Lina pediu que a amiga só a usasse longe do casarão, para não ter problemas com seus pais.

Teresa relata que no mesmo dia, apagava a velinha de aniversário à noite sozinha com sua mãe, quando resolveu mostrar a ela um mapa da fazenda que passou os últimos meses desenhando com Celina. Vemos a repetição do primeiro *FLASH BACK*, do papel sendo aberto, e seguimos com cenas de Teresa e Celina ainda crianças desenhando o mapa que foi parar num quadro no corredor.

Ainda em *FLASH BACK*, vemos Osmar invadindo a casa de Teresa bêbado, depois de descobrir que fora convocado para o exército. Osmar tenta beijar a mãe de Teresa à força. Anaya o empurra e

ele fica muito ofendido. Teresa intervém para defender a mãe e Osmar vê sua pulseira e a acusa de tê-la roubado. Teresa e sua mãe, extremamente ofendidas, afirmam que foi um presente de Celina, mas Osmar sai da casa enfurecido, não sem antes arrancar o mapa que está em cima da mesa. Teresa segura numa das pontas, que acaba rasgando. Ela fica só com um cantinho em sua mão.

Seguimos em *FLASHBACK*. Osmar entra no Casarão revoltado e conta aos pais que a "negrinha" roubou a pulseira de ouro de Celina. A menina não está lá. Foi passar a noite na casa de sua madrinha. O pai de Celina, vendo o filho bêbado, diz que Osmar não passa de um inútil e que nem ao exército ele servirá direito. A mãe o defende e a briga esquenta. Ela resolve tirar satisfação sobre a pulseira com a mãe de Teresa, mas o pai intercede e diz que vai resolver o assunto.

Ainda em *FLASHBACK* o bisavô de Otávio vai até a casa de Teresa e pede que Anaya seja discreta e pare de causar problemas. A mãe de Teresa fica revoltada e diz que a última coisa que ela faz é causar problemas. Aliás, que vem mantendo o segredo dele há dez anos e nunca lhe cobrou, nem lhe pediu nada, nem o que lhe é de direito, afinal... "Teresa é sua filha! Tanto quanto Celina!".

Neste momento a mãe de Celina está entrando na casa. Ela escuta a última frase de Anaya e não consegue acreditar no que acabou de escutar. Então seu marido engravidou as duas na mesma época? Teresa e Celina são irmãs? A mãe de Celina estapeia Anaya. Teresa novamente corre para proteger a mãe. A mãe de Celina sai aos prantos e dá um ultimato ao marido: a funcionária deve ir embora e levar a menina para longe dali.

Teresa entende que terão de sair às pressas e não terá chance de se despedir de Celina. Escreve uma carta às pressas, coloca a chave do baú, a pulseirinha e o pedaço do mapa rasgado dentro de

uma caixinha e a enterra debaixo do Chorão, enquanto sua mãe junta o que consegue para irem embora dali. Teresa ainda deixa um bilhete amarrado no balanço para que Celina encontre a caixinha enterrada.

A continuação da história vem da narrativa da Vó Lina. Otávio está sentado em sua cama enquanto ela conta como foi sua chegada depois da noite na casa da madrinha. Em *FLASH BACK* vemos Vó Lina voltando para a Fazenda depois de uma noite de temporal. Encontra árvores caídas e galhos por todos os lados. Não entende nada e fica desesperada ao descobrir que Teresa e sua mãe foram embora. E ninguém de sua família está disposto a contar nada a ela. O assunto ficou enterrado, junto com a caixinha.

Enquanto Otávio conta para Lilian a história toda que desvendou, ele deduz que o bilhete no balanço deve ter voado durante a tempestade, impedindo assim que Vó Lina encontrasse a caixa de tesouros deixada por Teresa. Lilian fica muito tocada. Seu filho desvendou capítulos do passado de sua família que ela nunca soube e muitas peças de sua própria vida finalmente se encaixam.

No dia seguinte, Otávio acaba de montar o balanço embaixo do Chorão e leva Vó Lina para inaugurá-lo. Ela senta-se no balanço e Tatá entrega em suas mãos a carta de Teresa. Em *FLASH BACK* vemos Teresa escrevendo a carta de despedida, enquanto ela lê em voice over.

Voltamos ao *TEMPO PRESENTE*. Vó Lina se emociona com a carta. Otávio e Vó Lina fazem o cumprimento que ela criou com Teresa. Celina abraça o neto e chama-o de "Otávio" pela primeira vez. Tatá coloca Joana em seu colo e empurra as duas no balanço numa cena comovente. A mãe observa os três de longe e se emociona.

No dia seguinte Vó Lina não acorda. Faleceu dormindo. Voou para mais longe. Todos ficam muito tristes, mas Otávio fica com a sensação de missão cumprida. Ela precisava se despedir de Teresa antes de partir e ele a ajudou a fazer isso. Eles a enterram debaixo do Chorão e Tatá coloca junto dela a caixinha enferrujada com a carta de Teresa.

Lilian, Tatá e Joana se despedem do Sítio. No caminho de volta a São Paulo, Otávio observa a estrada e avista uma placa com os dizeres: "SÍTIO TERLINA, conheça o melhor doce de goiaba de Minas Gerais!". Tatá pede que a mãe pare o carro. Lilian não entende nada, mas obedece. Eles fazem um retorno e entram no Sítio. Lá conhecem a família que Teresa deixou para trás, a nova família de Lilian, Joana e Tatá. Eles contam que Teresa faleceu há dez meses e deixou cinco filhos e quinze netos. Na varanda da casa, Joana e seu novo primo, um menino negro, fazem o cumprimento de Lina e Teresa.

AVCTORIS

CERTIFICADO DE REGISTRO

CERTIFICADO Nº: AVCTORIS86e2e2c7e591ed1b24c07874e643f43300ea986cd1220c9e48988b944297a

